

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - ARTES

**AS POTENCIALIDADES DO CADERNO COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA**

Rodrigo Silva Lopes (rodrigo@ufrj.br)

Luana Andrade Medeiros Dos Santos (luana.ams24@gmail.com)

Bruno Matos Vieira (bmatos@ufrj.br)

A presente pesquisa tem um caráter exploratório e investigou os possíveis usos do caderno dentro do ensino, com o objetivo de analisar as potencialidades do caderno enquanto instrumento pedagógico. Essa pesquisa surge no âmbito das experiências vividas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID 2024/26), junto a oficinas de encadernação artesanal; a primeira delas entre os próprios Pibidianos, como ação de formação teórico metodológica acerca da criação de diários gráficos, com base no método desenvolvido por Renato Alarcão. Enquanto a segunda, ofertada durante a Semana Rural 2025, teve como foco a confecção de cadernos com capas bordadas e contou com a participação tanto de alunos da universidade como do exterior à instituição. Essas experiências vividas no programa, se aliam a diversos estudos que servem de norte para entender o uso dos cadernos dentro e fora das salas de aula. As leituras destes artigos (Hébrard, 2001; Santos & Souza, 2005; Ribeiro, 2005; Delory-Momberger, 2006; Perez & Correia, 2021; Neitzel, Steil & Francez, 2022), buscados através de palavras chaves em plataformas online, podem ser divididas em dois grandes eixos: o primeiro, sendo os autores que buscam compreender o caderno enquanto um dispositivo escolar. Investigando assim sua história, tradições e culturas ligadas

ao caderno dentro das escolas. O segundo, localizado nos autores que estudam a relação de artista e seus cadernos. Analisando, desta forma, o objeto enquanto um lugar de registro dos processos de criação desses sujeitos e por vezes de subversão desses suportes. Tais leituras, embasam o entendimento de que há uma tensão entre os dois conceitos, pois enquanto no caderno de artista reside uma lógica afetiva entre seu usuário e o dispositivo; sendo o caderno um registro não só dos acertos, mas também dos erros e de suas experimentações. Enquanto no caderno escolar, prevalece uma lógica de controle do trabalho docente e dos trabalhos realizados pelos discentes, que podem inibir processos de apropriação entre seu usuário e o dispositivo. Tornando factível que o caderno seja visto menos enquanto um lugar de tomada de decisões, e mais como um suporte para a cópia dos exercícios propostos pelo professor, uma vez que a cópia passa ser um registro comprobatório das atividades realizadas pelo docente. Resultado esse que parece reverberar nas discussões acerca da curricularização da educação, uma vez que enquanto registro das atividades executadas pelo professor, passa a se ter também um controle sobre as atividades ministradas dentro de sala de aula. Por fim, espera-se que a presente pesquisa possa demonstrar as sutilezas que atravessam esse dispositivo silencioso, presente em todas as etapas de formação escolar.

Palavras-chave: arte educação; caderno escolar; caderno de artista; instrumento pedagógico.